

Previsões de carga para o Planejamento Anual da Operação Energética 2015 – 2019

1ª Revisão Quadrimestral

1. Apresentação

Esse informe tem como objetivo apresentar os principais resultados da 1ª Revisão Quadrimestral das projeções da carga do Sistema Interligado Nacional (SIN), para o período 2015-2019, realizada em conjunto pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE e pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

Essas projeções serão consideradas como uma das premissas para a atualização da base de dados do Planejamento Anual da Operação Energética 2015-2019.

Para elaboração das previsões, a EPE e o ONS levaram em consideração uma avaliação da conjuntura econômica e de mercado no primeiro trimestre deste ano, assim como a postergação das interligações ao SIN dos sistemas Macapá e Boa Vista para, respectivamente, maio/2015 e junho/2017. Além disso, foram consideradas: perspectiva mais modesta de crescimento econômico e a elevação da taxa de juros, como efeito do ajuste fiscal em curso; elevação das tarifas de energia elétrica decorrentes de bandeiras tarifárias, revisões anual e extraordinária; campanhas para racionalização do uso da energia; e mudanças de panoramas setoriais.

As premissas macroeconômicas consideradas em dezembro/2014 e que basearam a previsão original da carga para o Planejamento Anual da Operação Energética 2015-2019 foram atualizadas, contemplando a revisão dos indicadores de crescimento econômico. Dessa forma, o crescimento médio do PIB de 3,4% a.a. no período de 2015 a 2019, utilizado na previsão original, foi revisado para 2,5% a.a. nesta 1ª Revisão Quadrimestral.

À luz das novas premissas, as previsões de carga que baseiam a atualização da base de dados para o Planejamento Anual da Operação Energética, resultam em uma taxa média de crescimento da carga de energia do SIN de 3,3% a.a. no período 2015-2019.

2. Evolução da Carga no Sistema Interligado Nacional e Subsistemas durante o período janeiro-abril/14

O crescimento da carga de energia do SIN, no período de janeiro a abril de 2015, considerando os valores verificados até fevereiro, preliminar para março e previsto no PMO para abril, registrou uma taxa média de crescimento em torno de 0,5% sobre igual período de 2014. O baixo desempenho da indústria, principalmente no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, onde está concentrada cerca de 60% da carga industrial do país, bem como a redução que já vem sendo observada no nível de atividade do setor de comércio e serviços, influenciaram negativamente o desempenho da carga do SIN durante o primeiro quadrimestre.

Nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Norte, a carga apresentou variações negativas, relativamente a igual período do ano anterior, de respectivamente -0,6% e -4,0%, sobretudo em função do baixo desempenho da indústria. No subsistema Norte, registrou-se forte queda na carga de um grande consumidor industrial conectado à Rede Básica do segmento de metalurgia.

O subsistema Nordeste apresentou a maior taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior, 4,9%, principalmente como resultado do comportamento do consumo das classes residencial e comercial. A carga do subsistema Sul registrou variação positiva de 2,2%.

3. Perspectivas Econômicas

Para os próximos cinco anos, espera-se uma recuperação gradual da economia brasileira, sendo que, nos primeiros anos, o crescimento econômico pode ser limitado pelos ajustes realizados, sobretudo no âmbito fiscal, pela deterioração das expectativas dos agentes econômicos, bem como pela lenta retomada do crescimento mundial.

Após os anos iniciais de ajuste, espera-se uma retomada baseada em recuperação das expectativas dos agentes, seguidas de maiores investimentos, fundamentais para alavancar a competitividade do país. No ambiente externo, a desaceleração suave da China impactará negativamente a balança comercial brasileira. Por outro lado, o câmbio mais desvalorizado e a recuperação da economia norte-americana contribuirão positivamente para o saldo comercial, fazendo com que este se mantenha positivo ao longo do horizonte.

Como consequência do cenário descrito acima, considerou-se uma taxa média anual de crescimento do PIB nacional, para o período 2015-2019, de 2,5% a.a.

4. Previsão da carga

As projeções de carga para o Planejamento Anual da Operação Energética 2015-2019 foram revistas em relação às projeções originais elaboradas em dezembro/14 e utilizadas nos Programas Mensais de Operação de janeiro a abril de 2015, em função da conjuntura atual e da revisão das perspectivas para os próximos anos, nomeadamente no que se refere ao cenário de crescimento econômico.

O subsistema Nordeste é o que vem sofrendo menor impacto na atual conjuntura adversa e a perspectiva é que a carga deste subsistema feche o ano de 2015 com uma expansão de 1,7% relativamente ao ano anterior.

Por sua vez, o subsistema Sudeste/Centro-Oeste é o mais afetado, esperando-se um impacto negativo em seu consumo industrial ao longo do ano de 2015. Impacto semelhante ocorre no subsistema Sul, porém, em menor intensidade.

Já o subsistema Norte, apesar de também sofrer influência da conjuntura econômica adversa, apresenta ligeiro crescimento da carga em 2015, influenciado pela interligação de Macapá a partir de maio deste ano.

Nessas condições, a taxa de crescimento da carga de energia do SIN prevista para o ano de 2015 é de 0,1%, situando-se 2.081 MWmédios abaixo do valor original previsto para o Planejamento Anual da Operação Energética 2015-2019, elaborada em dezembro/14, e apenas 61 MWmédios superior à carga verificada em 2014.

Para os quatro anos subsequentes, isto é, para o período 2015-2019, prevê-se um crescimento médio anual da carga de energia do SIN de 3,3% ao ano, significando uma expansão média anual de 2.257 MWmédios.

As Tabelas 1, 2 e 3 resumem os valores previstos da carga de energia em MWmédios, as taxas de crescimento resultantes e os respectivos acréscimos de carga anuais por subsistema.

Tabela 1
Resumo dos Valores Anuais por Subsistema - Previsão da carga para a 1ª Revisão Quadrimestral do Planejamento Anual da Operação Energética 2015-2019 - MW médio

Subsistema	2015	2016	2017	2018	2019
SE/CO	38.537	39.229	40.392	41.896	43.420
SUL	11.283	11.483	11.843	12.273	12.732
NE	10.159	10.408	10.847	11.332	11.795
N	5.200	5.355	5.586	5.921	6.261
SIN	65.179	66.474	68.669	71.423	74.208

Obs: Nos valores previstos estão considerados as interligações AC-RO, Manaus a partir de jul-13, Macapá em mai-15 e Boa Vista a partir de jun-2017.

Previsões de carga para o Planejamento Anual da Operação Energética 2015 – 2019 1ª Revisão Quadrimestral

Tabela 2

Taxas de Crescimento por Subsistema - %						
Subsistema	2015	2016	2017	2018	2019	2015-2019
SE/CO	-0,5	1,8	3,0	3,7	3,6	3,0
SUL	0,7	1,8	3,1	3,6	3,7	3,1
NE	1,7	2,5	4,2	4,5	4,1	3,8
N	0,2	3,0	4,3	6,0	5,7	4,8
SIN	0,1	2,0	3,3	4,0	3,9	3,3

Tabela 3

Acréscimos Anuais da Carga de Energia (MW médio) 2015-2019					
Subsistema	2015	2016	2017	2018	2019
SE/CO	(199)	692	1.163	1.504	1.523
SUL	76	200	361	430	458
NE	172	249	439	485	463
N	12	155	232	335	340
SIN	61	1.295	2.194	2.754	2.785